

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

As relações entre global e local

**2º bimestre
Aula 5**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Impactos da globalização em escalas local e global;
- Diferenças e similaridades em um mundo globalizado: foco na economia.

Objetivos

- Analisar aspectos da economia globalizada em diferentes escalas: local e global;
- Explicar como ações locais e globais influenciam na vida das pessoas em diferentes locais da Terra.

Para começar

A globalização impacta de formas distintas as regiões, conectando cada vez mais as práticas econômicas locais ao mercado global e influenciando a produção e o consumo.

- Como a globalização pode influenciar os produtos que encontramos em mercados locais?
- Vocês acham que todos os países têm o mesmo acesso a produtos importados? Justifiquem a resposta.

VIREM E CONVERSEM



5 minutos



Consumidora em um mercado local, avaliando frutas frescas. A presença de uvas importadas nos mercados locais exemplifica como a globalização conecta economias e culturas. Produtos antes restritos a certas regiões agora circulam globalmente, resultado de uma rede que integra produção, transporte e distribuição internacional.

© Getty Images

A economia globalizada



Ilustração da lógica global de produção e distribuição, com o uso de satélites e redes digitais para coordenar o transporte de mercadorias por diversos modais (aéreo, terrestre e marítimo), conectando mercados ao redor do mundo.

As grandes empresas internacionais exercem influência na economia global e nas economias locais ao conectarem mercados e controlarem **cadeias globais de valor e de distribuição**.

Empresas, incluindo as do setor agrícola, fazem uso de tecnologias avançadas — como redes digitais, satélites e maquinário automatizado — para gerenciar cadeias logísticas e ampliar sua produção impactando tanto o território local quanto a economia global.

FICA A DICA



As **cadeias globais de valor** envolvem diferentes etapas de produção e agregação de valor e ocorrem em diversos países. Abrangem a **integração produtiva global**, não apenas em termos de fabricação, mas também em áreas como **design, logística, marketing e pós-venda**.



Cadeia global de valor: café



6 Pós-venda e serviços – Consumidores globais
Além de produtos físicos, marcas oferecem serviços associados, como clubes de assinatura de café e programas de fidelidade.

5 Distribuição e varejo – Mercado global
Os produtos finais são distribuídos para supermercados, cafeterias e plataformas de *e-commerce* ao redor do mundo.



1 Cultivo – Etiópia, Colômbia e Brasil
O café é cultivado em fazendas e cooperativas locais, que aproveitam as condições climáticas ideais para a produção de grãos de alta qualidade.



2 Processamento – Países de origem
Os grãos são colhidos, fermentados e secos e, em alguns casos, já são torrados e embalados para exportação localmente.



3 Exportação – Portos no Brasil e na Colômbia
A produção é enviada para centros de consumo nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia, por via marítima.



4 Torragem e branding – Estados Unidos e Europa
Grandes torrefadoras e marcas globais compram os grãos e realizam a torragem final. Elas também desenvolvem estratégias de marketing e *branding* para vender o café com valor agregado.

Comércio global e desenvolvimento urbano

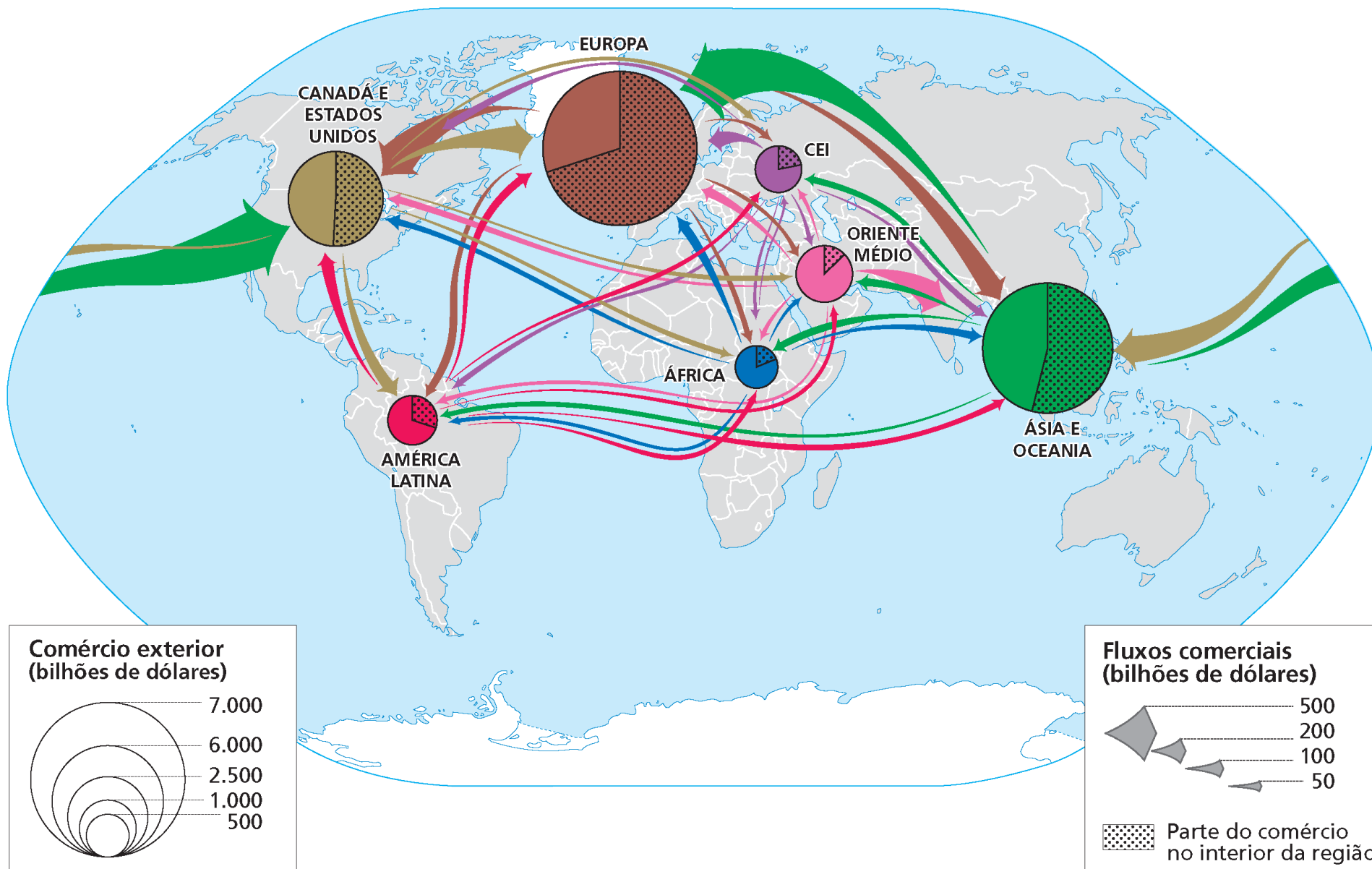
O comércio conecta mercados globais, estimulando o crescimento econômico, mas também pode ampliar as desigualdades. Nesse aspecto, as políticas comerciais, como barreiras, embargos ou acordos de livre comércio, influenciam a produção e a distribuição de bens, criando tanto oportunidades quanto desafios.

As metrópoles, como centros de conexões globais, captam investimentos internacionais que impulsionam o desenvolvimento urbano. Um exemplo é Hong Kong, importante centro econômico mundial. A demanda global por produtos promove esse desenvolvimento, mas também pode ampliar desigualdades sociais e econômicas.

© Getty Images



Comércio global



Interação entre o local e o global

O comércio internacional conecta regiões ao trocar bens e capitais. De modo geral, a América do Norte, a Europa e a Ásia dominam os fluxos, enquanto a América Latina e a África têm menor participação. Esse comércio pode tanto promover o desenvolvimento local quanto aumentar a dependência de economias menos diversificadas.

FERREIRA, G. M. L. **Atlas geográfico do espaço mundial**. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2020. p. 50.



Pause e responda

Fluxos comerciais globais

Retome a observação do mapa sobre o comércio global. Com base nos fluxos e das conexões entre as regiões, identifique a afirmativa correta.

O Oriente Médio envia grandes volumes de mercadorias para a América Latina.

A Europa mantém intensas relações comerciais com todas as regiões.

A América Latina tem um fluxo comercial interno mais expressivo que o da Ásia e da Oceania.

A maior parte do comércio da CEI (Comunidade dos Estados Independentes) é realizada com a África.





Pause e responda

Fluxos comerciais globais

Retome a observação do mapa sobre o comércio global. Com base nos fluxos e das conexões entre as regiões, identifique a afirmativa correta.



O Oriente Médio envia grandes volumes de mercadorias para a América Latina.

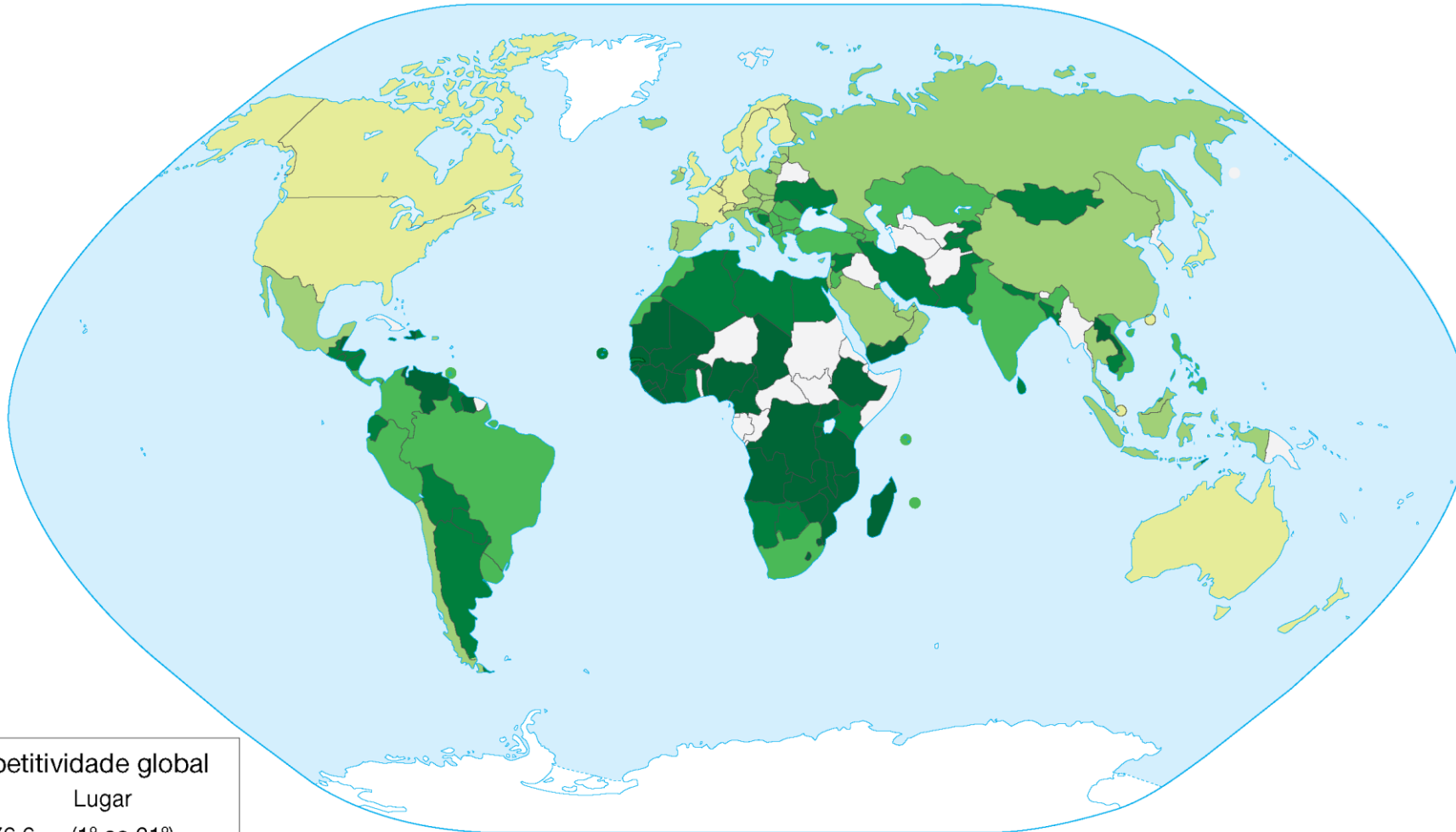
A Europa mantém intensas relações comerciais com todas as regiões.



A América Latina tem um fluxo comercial interno mais expressivo que o da Ásia e da Oceania.

A maior parte do comércio da CEI (Comunidade dos Estados Independentes) é realizada com a África.





Índice de competitividade global

Pontos	Lugar
De 85,6 a 76,6	(1º ao 21º)
De 76,3 a 64,3	(22º ao 48º)
De 63,7 a 57,7	(49º ao 80º)
De 57,5 a 50,2	(81º ao 111º)
De 49,3 a 35,5	(112º ao 140º)
Países não incluídos	

O índice de competitividade global tem base nos seguintes fatores: instituições, infraestrutura, estabilidade econômica, saúde e educação básica, ensino superior e pesquisa, amplo mercado de bens, eficácia do mercado de trabalho, sofisticação do mercado financeiro, desenvolvimento e inovação tecnológica, dimensão do mercado, inovação e sofisticação das atividades comerciais.

Interação entre o local e o global

A globalização intensifica desigualdades regionais, favorecendo regiões mais integradas ao comércio global, que apresentam melhores condições econômicas, como as áreas de maior competitividade mostradas no mapa.

Produzido pela
SEDUC-SP com
imagem © Getty
Images.

Impactos no emprego

A competição global pode afetar setores econômicos de maneiras diferentes: pode elevar o desemprego em algumas áreas e criar empregos especializados em outras, por exemplo. Grandes corporações internacionais também influenciam a migração de trabalhadores, direcionando a mão de obra conforme a demanda, podendo ocasionar a chamada “Fuga de cérebros”.

Os impactos dessa dinâmica são refletidos nas taxas de emprego e desemprego, variando conforme as características econômicas e sociais de cada região. Confira na tabela ao lado.

Região/Taxa (2024)	Taxa de emprego (%)	Taxa de desemprego (%)
África	58,7	6,6
América Latina	58,7	6,1
América do Norte (Estados Unidos e Canadá)	59,0	4,2
Países árabes	44,4	9,8
Ásia e Pacífico	57,8	4,5
Europa e Ásia Central	54,9	5,8

Fonte: INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2024.
Produzido pela SEDUC-SP.

Qualidade de vida e economia global

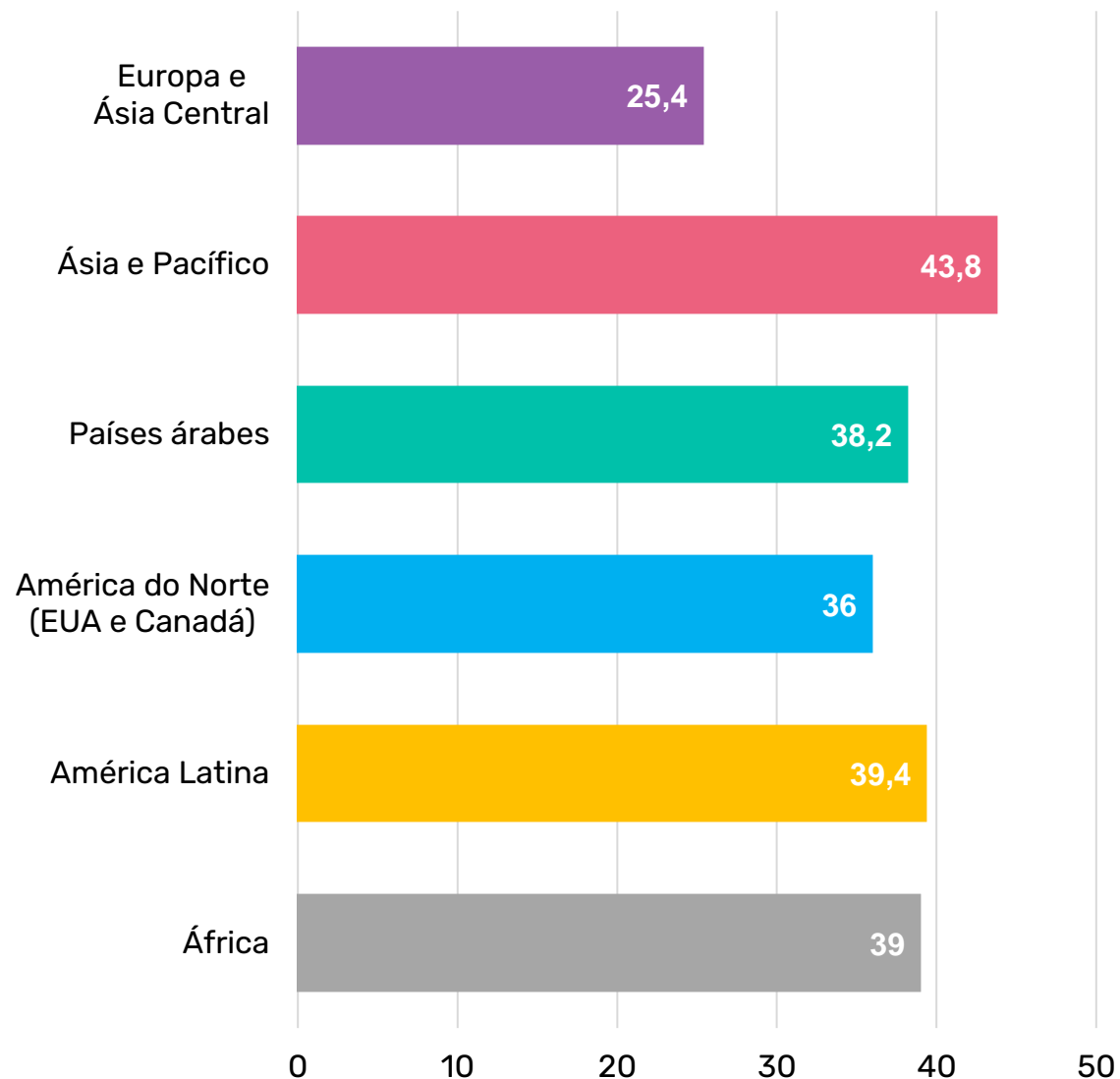
A qualidade de vida é influenciada por fatores econômicos que podem melhorar ou prejudicar as condições em que as pessoas vivem. Um desses fatores é a **carga de trabalho, o tempo e o modo de deslocamento, bem como o tipo de trabalho.**

O gráfico apresenta a **média de horas trabalhadas por semana** em várias regiões do mundo.

Para refletir

Como a carga de trabalho pode influenciar a qualidade de vida? Quais fatores podem explicar essas diferenças entre as regiões?

Média de horas semanais trabalhadas por pessoa empregada, por região



Na prática

TODO MUNDO ESCRIVE



Com base no que foi discutido até agora, reflita e responda às questões.

1. De que maneira a globalização influencia o consumo e as formas de trabalho na sua comunidade?
2. Você percebe produtos estrangeiros sendo vendidos em sua cidade? Quais?
3. Quais os principais tipos de trabalho na sua região? Responda com base em uma percepção sobre como as dinâmicas da economia global se manifestam na comunidade ou na região.
4. Como as pessoas trabalham na sua região? Há empresas multinacionais?

Atividade 1



Veja no livro!



10 minutos



A economia global impacta tanto a variedade quanto os preços e a qualidade dos produtos disponíveis em distintas regiões.

© Getty Images



Migrantes e refugiados venezuelanos aguardam atendimento na Operação Acolhida, iniciativa do governo brasileiro com apoio das agências da Organização das Nações Unidas (ONU), organizações da sociedade civil, organismos internacionais, dentre outros.

Reprodução – GEMA CORTES/OIM/BRASIL, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/brasil-acolhe-mais-de-125-mil-migrantes-e-refugiados-venezuelanos-por-meio-da-operacao-acolhida>. Acesso em: 4 nov. 2024.

Desafios econômicos

A interdependência econômica global faz com que crises em um país tenham efeitos em outros, gerando fluxos de pessoas e bens, além de pressões sobre recursos. Isso significa que, quando ocorre uma crise econômica em um país, seus efeitos geralmente se espalham para outros, afetando o comércio, o fluxo de pessoas, os empregos e o uso de recursos, influenciando setores públicos (transporte, energia, educação e outros) e privados (turismo, vestuário e afins).

Destaque



Crises financeiras espalham-se rapidamente, em meio à globalização, afetando os países, em especial àqueles de economia frágil, gerando fluxos migratórios e, por vezes, problemas relacionados à xenofobia e aos embates com países vizinhos.

Práticas locais diante das dinâmicas globais

A globalização traz mudanças para o mundo todo, mas ainda assim, muitas regiões mantêm suas próprias tradições culturais e econômicas.

Essas práticas incluem a produção artesanal, as feiras locais, a culinária típica, os festivais culturais, entre outras práticas que reforçam as identidades e promovem a sustentabilidade.

Pequenos produtores tendem a vender em mercados locais, nos quais atendem melhor às necessidades locais e incentivam o consumo consciente.



Jovem comprando em um mercado local que valoriza a troca justa e a sustentabilidade. Esses mercados fortalecem a conexão entre produtores e consumidores, evitando desperdícios e preservando tradições comunitárias.



Efeitos da globalização



Assinale as alternativas corretas sobre os efeitos da influência da globalização nos países:

a valorização das condições de trabalho igualmente no globo.

a ampliação do acesso a bens e serviços produzidos em diferentes países.

a precarização do trabalho nos centros periféricos da economia mundial.

a instalação de multinacionais que exploram o trabalho nos grandes centros europeus.



Pause e responda

Efeitos da globalização

Assinale as alternativas corretas sobre os efeitos da influência da globalização nos países:



a valorização das condições de trabalho igualmente no globo.

a ampliação do acesso a bens e serviços produzidos em diferentes países.



a precarização do trabalho nos centros periféricos da economia mundial.

a instalação de multinacionais que exploram o trabalho nos grandes centros europeus.



Encerramento

COM SUAS PALAVRAS



A globalização oferece oportunidades e desafios, afetando de formas distintas regiões e comunidades locais.

Quais os principais avanços e desafios relativos às influências econômicas globais?

Quais exemplos você identifica na sua região, onde as tradições e as práticas locais resistem às pressões globais?

[Link para vídeo](#)



Drone sobrevoando o cultivo de soja em grande propriedade



O uso de tecnologias avançadas, como drones, tem transformado a agricultura em grandes propriedades voltadas para a exportação. Essas inovações não só aumentam a produtividade, mas também geram impactos no uso do território e na distribuição de renda nas regiões agrícolas.

© Getty Images

Referências

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 4 nov. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 4 nov. 2024.

Working time. Fonte: Eurofound. Disponível em: <https://www.eurofound.europa.eu/en/topic/working-time#:~:text=Flagship%20report-,EU%20context,night%20work%20and%20shift%20work.&text=The%20most%20relevant%20changes%20in,conditions%20in%20the%20European%20Union>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Working Time and Work-Life Balance Around the World. Fonte: International Labour Organization. Disponível em: <https://www.ilo.org/publications/working-time-and-work-life-balance-around-world>. Acesso em: 01 nov. 2024.

Embrapa Café. Fonte: Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/cafe/pesquisa>. Acesso em 11 nov. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Referências

Migrantes, Refugiados e Apátridas. Fonte: Ministério das Relações Exteriores – Governo Federal, Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/migrantes-refugiados-e-apatridas>. Acesso em 11 nov. 2024.

Fluxo migratório no Brasil registra 2,3 milhões de pessoas desde 2010. Fonte: EBC – Agência Gov., Governo Federal, Brasil. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202410/fluxo-migratorio-no-brasil-foi-de-2-3-milhoes-de-pessoas-em-14-anos-aponta-boletim-das-migracoes>. Acesso em 11 nov. 2024.

A importância da valorização do comércio local. Fonte: SEBRAE. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-valorizacao-do-comercio-local,a194c793d9e96810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em 27 nov. 2024.

Consumir menos gera economia e preserva o meio ambiente. Fonte: Agência Senado – Governo Federal, Brasil. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/10/18/consumir-menos-gera-economia-e-preserva-o-meio-ambiente>. Acesso em 29 nov. 2024.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

(Enem, 2015) A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A linhas de montagem e formação de estoques.
- B empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D organização em rede e tecnologia de informação.
- E gestão centralizada e protecionismo econômico.

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. **O trabalho das nações**: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado)

Correção (Enem, 2015) A viabilidade do processo de produção ilustrado pelo texto pressupõe o uso de

- A** linhas de montagem e formação de estoques.
- B** empresas burocráticas e mão de obra barata.
- C** controle estatal e infraestrutura consolidada.
- D** organização em rede e tecnologia de informação.
- E** gestão centralizada e protecionismo econômico.

✗

✗

✗

✓

✗

Um carro esportivo é financiado pelo Japão, projetado na Itália e montado em Indiana, México e França, usando os mais avançados componentes eletrônicos, que foram inventados em Nova Jérsei e fabricados na Coreia. A campanha publicitária é desenvolvida na Inglaterra, filmada no Canadá, a edição e as cópias, feitas em Nova York para serem veiculadas no mundo todo. Teias globais disfarçam-se com o uniforme nacional que lhes for mais conveniente.

REICH, R. **O trabalho das nações**: preparando-nos para o capitalismo no século XXI. São Paulo: Educator, 1994 (adaptado)

Para professores

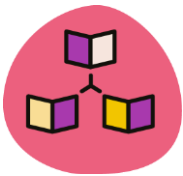


Habilidade: (EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais e discutir as influências na vida da população em relação ao consumo, cultura, política, mobilidade, educação entre outros, em diferentes regiões do mundo. (SÃO PAULO, 2019)

Slide 3



Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: promova a leitura do texto e da imagem, bem como de sua legenda. Posteriormente, incentive-os a expressar suas opiniões e, em grupos, organizar suas ideias em uma resposta única, a qual reflita a compreensão geral do grupo para cada uma das perguntas.



Expectativas de respostas: com relação ao primeiro questionamento (Como a globalização pode influenciar os produtos que encontramos em mercados locais?), espera-se que os estudantes apontem que a globalização permite que produtos de diferentes partes do mundo cheguem a mercados locais, como frutas importadas ou produtos industrializados. Ela facilita o comércio entre países, ampliando a variedade de itens disponíveis para os consumidores. É possível, por exemplo, encontrar frutas que não são cultivadas na região, devido às conexões comerciais globais.



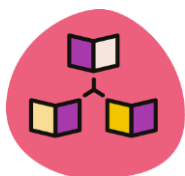
Slide 3



E em relação ao segundo questionamento (Vocês acham que todos os países têm o mesmo acesso a produtos importados? Explique a resposta.), espera-se que os estudantes apontem que os países não têm o mesmo acesso a produtos importados, comentando, de modo geral, que países mais ricos e desenvolvidos têm mais infraestrutura e recursos para importar uma grande variedade de produtos. Já em países menos desenvolvidos, o acesso a produtos importados pode ser mais limitado, seja pela falta de recursos financeiros, seja pela distância e pelas dificuldades de transporte. Além disso, barreiras comerciais, como tarifas e impostos, também podem dificultar o acesso a certos produtos.



Tempo: 3 a 5 minutos

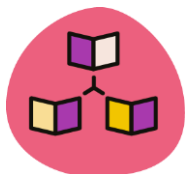


Dinâmica de condução: professor, explique que há diferentes perfis dos migrantes. A fuga de cérebros são profissionais altamente qualificados em áreas de tecnologia e saúde, por exemplo, que migram para o estrangeiro atraídos pelos melhores salários e pelas expectativas de carreira, muitas vezes, contratados antes de migrarem. No entanto, ainda há muitos migrantes que tentam a vida fazendo trabalhos que não requerem uma alta especialização, os chamados “trabalhos braçais”, ou autônomos, como entregadores de deliveries e similares. Essas pessoas, muitas vezes, aceitam trabalhos que a população local não realiza e, quase sempre, estão subordinados à informalidade e à ilegalidade, dependendo do país e do tipo de migração realizado.

Professor, lembre aos estudantes que ao avaliar as taxas de pessoas ocupadas, além de pessoas empregadas e desempregadas, há a taxa de estudantes, pessoas que não estão trabalhando e não procuram por emprego e outras situações; por isso os números mostrados não somam 100% no infográfico do slide 11.



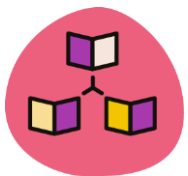
Tempo: 3 a 5 minutos



Dinâmica de condução: professor, além das horas gastas no deslocamento para o trabalho e do tipo de transporte que impacta diretamente a saúde física e mental das pessoas, o deslocamento para os estudos também influencia na vida dos estudantes. Incentive-os a analisar o deslocamento deles entre a casa e a escola e como isso influencia nos estudos. Além disso, avalie com eles as disparidades de tempo entre os habitantes de diferentes regiões e analisem quais podem ser algumas das causas dessas diferenças, bem como de que maneira isso influencia no modo e na qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo, incluindo o Brasil.



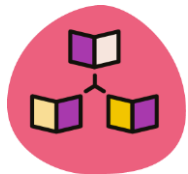
Tempo: 10 minutos.



Expectativas de respostas: Apesar de as respostas serem pessoais e de acordo com a realidade e a localização de onde o estudante reside, há as seguintes expectativas de respostas:

1. O consumo, muitas vezes, envolve produtos culturais, como filmes, séries e músicas, passando pelo alimentício, como os famosos *fast-foods*, até o modelo de produção, que pode ser uma linha ou uma esteira de produção, fundamentado no padrão fordista ou com o uso de tecnologias inovadoras, como drones e inteligência artificial, que influenciam em setores como agricultura, pecuária, logística e afins.
2. Muitos alimentos estrangeiros foram incorporados há décadas aos hábitos alimentares dos brasileiros, como o macarrão e o arroz. Também existem alimentos ou bebidas que são estrangeiros e não consumidos com tanta frequência, principalmente por questões dietéticas ou nutricionais. Entre esses, temos pizza, hambúrguer e outros.
3. Os estudantes devem refletir sobre as principais funções de trabalho em sua região. Incentive-os a identificar se há um predomínio de trabalhos rurais ou urbanos, artesanais ou industriais, como é o trabalho no setor de serviços. Se julgar pertinente, oriente-os a pensar sobre produtos artesanais típicos da região em que vivem.

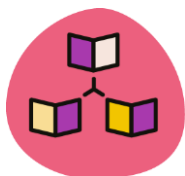




4. No Brasil, há empresas multinacionais de diversos setores, como o automobilístico, eletrodomésticos e eletrônicos. O país também abriga multinacionais brasileiras, especialmente voltadas ao setor primário, como agricultura e mineração. Espera-se que os alunos identifiquem ou pesquisem se existe esse tipo de empresa no município em que vivem e indiquem o que produzem.



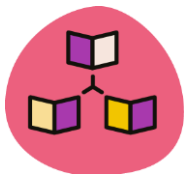
Tempo: 3 a 5 minutos



Dinâmica de condução: docente, sugere-se fazer um exercício sobre o que seriam esses pequenos produtores ou comércios. Visto que a maior parte da população economicamente ativa do Brasil está inserida no setor terciário, muitos dos nossos estudantes têm famílias ou responsáveis que trabalham como microempreendedores em diversas áreas. Converse com eles para que reconheçam quem são esses trabalhadores, os tipos de serviços ou produtos que viabilizam e como estão inseridos, muitas vezes, consumindo os produtos dessas pessoas. Também pode haver uma valorização de algum produto local, como a sazonalidade de alguns produtos agrícolas em que o município ou a região é destaque, ou elementos variados, como o salgado encapotado (típico do município de Itapeva), a torta holandesa (criada no município de Campinas), ou o sanduíche bauru (originário da cidade de São Paulo).



Tempo: 5 minutos



Dinâmica de condução: incentive os estudantes a expressar suas opiniões, retomando os principais pontos estudados e ressignificando os conhecimentos. No fim das respostas, pode-se sugerir a construção de um texto coletivo com as observações acordadas pela turma.



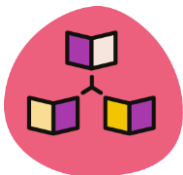
Expectativas de respostas: espera-se, com relação ao primeiro questionamento, que os estudantes apontem diferentes benefícios e desafios. A seguir, alguns exemplos de benefícios que poderão ser citados pela turma: aumento de oportunidades de emprego, acesso a novos mercados, maior disponibilidade de bens e serviços, investimentos em infraestrutura, modernização local; e de desafios: precarização do trabalho, perda de práticas culturais e econômicas locais, concentração de riqueza em grandes corporações, aumento das desigualdades regionais e vulnerabilidades econômicas locais.

Com relação ao segundo questionamento, incentive-os a refletir sobre o espaço vivido por eles. Podem surgir, em suas falas, exemplos, como feiras de produtos regionais, mercados locais que valorizam a produção artesanal, práticas culturais que continuam apesar da influência global, como as festas populares ou a manutenção de cooperativas de pequenos produtores.





Tempo: 3 minutos



Dinâmica de condução: a questão do aprofundando pode ser feita de maneira individual, em duplas, leitura e resposta coletiva, dividir a sala e chegarem a uma resposta correta, por meio de votação (alunos levantam a mão ou votam na resposta que acham correta), ou por outros meios que melhor se adequem para a realidade e a aprendizagem do estudante.



Expectativas de resposta: alternativa correta: **D**. No mundo contemporâneo, a globalização econômica é possibilitada por redes globais de produção e pelo uso de tecnologias de informação e comunicação, que viabilizam a integração e o gerenciamento das etapas de produção, distribuição e comercialização em escala global.

